

## Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

### AMEAÇAS AO AGRONEGÓCIO

A indústria agroquímica instalada no Brasil vem sendo objeto de uma ação orquestrada por interesses oportunistas visando somente o acesso facilitado a esse mercado de forma privilegiada. As ações são desenvolvidas em duas direções: simplificação do sistema de registro de produtos e abertura de mercado no âmbito do Mercosul.

A justificativa para tais medidas é a de suposta concentração de mercado e, como conseqüência, a ocorrência de prática abusiva de preços. Ambas já foram analisadas em diferentes documentos que demonstraram o quanto são falaciosos esses argumentos.

A grande preocupação quanto ao encaminhamento dessas medidas é que elas possivelmente causariam uma desorganização do setor, com implicações para a agricultura. Este é um risco real, particularmente considerando a complexidade das ações que envolvem o processo de produção, comercialização, assistência técnica e desenvolvimento de novos produtos atualmente fornecidos pelas empresas instaladas em nosso país.

Para se compreender a magnitude das conseqüências de um possível ato inconseqüente sobre o setor, é necessário lembrar que a indústria de defensivos agrícolas é, do ponto de vista técnico, segmento de uma cadeia bem maior – a química fina – que, por sua vez, pertence ao vasto complexo da indústria química. Na realidade a evolução da indústria de defensivos caminha em sintonia com a da indústria química em geral e de suas principais empresas. Tanto isso é verdade que as principais empresas químicas são também fabricantes de defensivos agrícolas. Existem alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções.

O desenvolvimento desse setor industrial encontra-se intimamente relacionado, também, com a importância crescente da produção agrícola brasileira. Segundo estudo do IPEA, os principais elementos técnicos na determinação da demanda desses insumos são a definição do produto, as características bioclimáticas e os terrenos. Já a escolha do produto é influenciada pela especificidade de uso, os coeficientes técnicos básicos, o grau de eficácia esperado e o preço relativo – o qual, associado ao coeficiente técnico de uso, determina o custo por hectare.

Outro estudo do IPEA explicita que o ganho de competitividade da agricultura observado nas últimas três décadas esteve fortemente assentado no índice de mudança técnica (progresso tecnológico) e no índice de mudança de eficiência técnica. No caso específico dos defensivos agrícolas é possível observar o seu ganho de produtividade, uma vez que as doses utilizadas por hectare caíram sensivelmente nos últimos anos, além da redução do índice de toxicidade (*Produção agrícola no Brasil*, FGV, 2005).

Essas análises indicam claramente que o desempenho da agricultura brasileira é fortemente dependente de uma cadeia de negócios eficiente, organizada e moderna, antes e depois da porteira. Fica evidente que mudanças abruptas na legislação que rege o sistema de registro e na abertura de mercado irão atender apenas os interesses de poucos, em detrimento da organização da oferta e com sérias conseqüências para a competitividade do agronegócio.

Como existe um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros, é fundamental a rápida regulamentação do Decreto 4074/2002, bem como a determinação aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente cumpram os prazos estabelecidos em lei.

(GUEDES, L. C. Auvray. In *Jornal do Brasil*, 01/01/07, p. A22, com adaptações.)

1. O título “Ameaças ao agronegócio” justifica-se, tendo em vista que, no texto, o autor defende a tese de que:

- A) a regulamentação do Decreto 4074/2002 e a determinação de que os órgãos responsáveis pela análise de pleitos de registros de produtos agroquímicos cumpram os prazos estabelecidos em lei irão atender aos fortes reclamos no sentido de que não haja demora na aprovação de novos registros;
- B) as mudanças repentinas na legislação que rege o sistema de registro de produtos agroquímicos e a abertura de mercado desse setor no âmbito do Mercosul irão atender a interesses oportunistas de poucos, com graves conseqüências para a cadeia do agronegócio e prejuízo para o desempenho da agricultura brasileira;
- C) embora tenham razão os que criticam a forte reserva de mercado de produtos agroquímicos, com a conseqüente prática de preços abusivos, não se justificam as modificações na legislação do setor, porque tal ação levará a uma total desorganização nos agronegócios, com reflexos no desempenho da agricultura;
- D) o pleito dos que defendem a simplificação do sistema de registro de produtos agroquímicos para a eliminação da reserva de mercado só se justifica em relação à prática abusiva de preços, mas tem contra si a possível desorganização do setor, com conseqüências imprevisíveis para a indústria química no Brasil, principalmente para a área de defensivos agrícolas;
- E) a quebra de reserva de mercado poderá ser um fator a desestabilizar o excelente ganho de produtividade por hectare obtido com a eficiência técnica dos defensivos agrícolas produzidos pela indústria de química fina no Brasil, ainda que possa haver algum proveito em relação aos preços a serem praticados.

2. Para comprovar a tese que defende no texto, o autor faz uso de vários argumentos, entre os quais NÃO se pode incluir o seguinte:

- A) a possível desorganização no mercado de produtos agroquímicos, gerando problemas para o agronegócio;
- B) as desastrosas conseqüências para a indústria de defensivos agrícolas e, por efeito natural, para a cadeia que compreende a química fina e o vasto complexo da indústria química no Brasil;
- C) a interferência negativa na íntima relação existente entre o vasto setor da indústria química com a crescente produção agrícola brasileira;
- D) o prejuízo que pode haver para o ganho de competitividade da agricultura observado nas três últimas décadas, por força da eficiência técnica dos defensivos agrícolas;
- E) a existência de empresas notoriamente especializadas em defensivos agrícolas que precisam ser preservadas com a reserva de mercado.

3. Entre as modificações feitas abaixo na redação da oração “Como existe um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros” (7º §), pode-se afirmar que houve alteração do sentido original na seguinte forma:
- A) Por existir um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros;
  - B) Porque há um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros;
  - C) A despeito de haver um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros;
  - D) Em razão de existir um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros;
  - E) Porquanto haja um forte clamor contra a demora na aprovação de novos registros.
4. Com relação ao trecho “é fundamental a rápida regulamentação do Decreto 4074/2002, bem como a determinação aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente cumpram os prazos estabelecidos em lei” (7º §), pode-se afirmar que, das alterações feitas abaixo, deixou-se de manter o sentido original em:
- A) é fundamental que se regule rapidamente o Decreto 4074/2002, assim como se determinou aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente se cumprissem os prazos estabelecidos em lei.
  - B) é fundamental não só a rápida regulamentação do Decreto 4074/2002 como também a determinação aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente cumpram os prazos estabelecidos em lei.
  - C) é fundamental tanto a rápida regulamentação do Decreto 4074/2002 quanto a determinação aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente cumpram os prazos estabelecidos em lei.
  - D) é fundamental regular rapidamente o Decreto 4074/2002 e determinar aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros que simplesmente cumpram os prazos estabelecidos em lei.
  - E) é fundamental que se regule rapidamente o Decreto 4074/2002, além de se determinar aos órgãos responsáveis pelas análises dos pleitos de registros simplesmente cumprir os prazos estabelecidos em lei.
5. A palavra em caixa alta no período “Ambas já foram analisadas em diferentes documentos que demonstraram o quanto são FALACIOSOS esses argumentos” (2º §), para que seja mantido o sentido original do texto, NÃO pode ser substituída por:
- A) falsos;
  - B) falazes;
  - C) ardilosos;
  - D) quiméricos;
  - E) enganosos.
6. Abaixo estão relacionadas palavras extraídas do texto portadoras de sufixos. A relação em que todos os sufixos são formadores de substantivos com o significado de ação ou resultado de ação é:
- A) ocorrência / abertura / encaminhamento / especialização;
  - B) oportunistas / simplificação / abusiva / falaciosos;
  - C) complexidade / comercialização / notória / fabricantes;
  - D) dependente / toxicidade / competitividade / magnitude;
  - E) crescente / especificidade / justificativa / eficácia.
7. Abaixo foram transcritos trechos do texto com verbos na voz passiva e, ao lado, os trechos foram reescritos com os verbos na voz ativa, EXCETO em um trecho no qual o verbo continuou expresso na voz passiva. O trecho em que o verbo continua expresso na voz passiva é:
- A) “orquestrada por interesses oportunistas” (1º §) / a qual vem orquestrando interesses oportunistas.
  - B) “As ações são desenvolvidas em duas direções” (1 §) / Desenvolvem as ações em duas direções.
  - C) “Ambas já foram analisadas em diferentes documentos” (2º §) / Ambas já se analisaram em diferentes documentos.
  - D) “atualmente fornecidos pelas empresas instaladas em nosso país” (3º §) / que atualmente as empresas instaladas em nosso país fornecem.
  - E) “Já a escolha do produto é influenciada pela especificidade de uso” (5º §) / Já a especificidade de uso influencia a escolha do produto.
8. Das modificações feitas na redação do período “Existem alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções” (4º §), pode-se afirmar que está em desacordo com as normas de concordância da língua culta a seguinte:
- A) Devem existir alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções.
  - B) Pode ser que haja alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções.
  - C) E possível que existam alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções.
  - D) Talvez tenha de haver alguns casos de especialização notória em defensivos, mas serão exceções.
  - E) Há de existir alguns casos de especialização notória em defensivos, mas são exceções.
9. Nos itens abaixo, a oração adjetiva do trecho “a química fina – que, por sua vez, pertence ao vasto complexo da indústria química” (4º §) foi reescrita de forma a gerar diferentes situações de emprego do pronome relativo. A redação em que se contraria norma de regência da língua culta é a seguinte;
- A) a química fina – em cujo desenvolvimento tem trabalhado o vasto complexo da indústria química.
  - B) a química fina – da qual está dependente o vasto complexo da indústria química.
  - C) a química fina – para cuja evolução tem-se dirigido as atenções do vasto complexo da indústria química.
  - D) a química fina – a qual está subordinado o vasto complexo da indústria química.
  - E) a química fina – em torno da qual giram os interesses do vasto complexo da indústria química.

10. Leia com atenção os dois períodos do trecho abaixo.

- “Na realidade a evolução da indústria de defensivos caminha em sintonia com a da indústria química em geral e de suas principais empresas. Tanto isso é verdade que as principais empresas químicas são também fabricantes de defensivos agrícolas.” (4º §)

Sobre a relação de sentido entre os dois períodos do trecho acima, pode-se afirmar que o conteúdo do segundo período:

- A) traduz uma restrição ao sentido concessivo expresso no primeiro;
- B) contém um argumento favorável ao ponto de vista expresso no primeiro;
- C) exprime uma conclusão em relação ao sentido explicativo expresso no primeiro;
- D) denota uma finalidade relativamente à idéia de meio expressa no primeiro;
- E) manifesta uma causa para o sentido de consequência expresso no primeiro.

### Língua Inglesa

#### ON-FARM BIOSECURITY: TRAFFIC CONTROL AND SANITATION. WHAT IS BIOSECURITY?

In the context of livestock production, biosecurity refers to those measures taken to keep disease agents out of populations, herds, or groups of animals where they do not already exist. Biosecurity measures are implemented on national, state, and herd levels. Currently, there is heightened awareness of national biosecurity as the United States attempts to keep foot-and-mouth disease (FMD) out of its animal population.

In addition to national concerns, individual states take measures to prevent the entry/reintroduction of livestock diseases they have been able to prevent/eliminate from their herds by setting requirements for arriving animals. Examples of diseases that are of particular concern to states include brucellosis, tuberculosis, and pseudorabies.

Herd-level biosecurity usually rests with the herd owner or management team; they try to exclude any disease that is not already present in the herd or limit the spread of disease within the herd. Examples might include *Streptococcus agalactiae* mastitis, bovine virus diarrhea, ovine progressive pneumonia, and swine dysentery. To be successful, biosecurity plans must address how the group of animals will be isolated away from other groups, how traffic (movement of people, animals, and equipment) will be regulated, and how cleaning and disinfection procedures will be used to reduce pathogen levels.

#### What are the Greatest Risks of Disease Introduction?

Although infectious disease can be introduced to a farm in several ways, bringing new animals or animals that have been commingled with, or exposed to, other animals usually presents **the greatest risk**. New herd and flock sires, or replacement females, are often the way that new genetics are added to the herd. This seemingly innocent process is a very common way of introducing new disease-causing organisms. Producers should attempt to purchase animals from sources with known health status whenever possible. In addition, they should plan to:

- Isolate for at least two weeks, but preferably a month, all new arrivals or animals returning to the herd from situations where they were possibly exposed to other animals such as at fairs and shows. Isolation should be in a facility completely separate from the home animals. Outerwear (boots and coveralls) worn when tending to the quarantined animals should not be worn while caring for other animals. If complete isolation is impossible, use a separate pen or pasture that does not allow nose-to-nose contact or sharing of feed and water supplies. While the new animals are isolated, testing should be accomplished for diseases of particular concern; negative test results should be received before the new animals are mixed with the resident herd.

- Work with your veterinarian to develop a sound health program that includes parasite control and vaccination for the diseases most likely to be encountered in your operation or management program.

- Isolate animals showing signs of disease to minimize exposure of the apparently healthy ones. Contact your veterinarian so that appropriate diagnostic tests and treatment can be initiated.

(Gary L. Bowman, D.V.M. - Extension Veterinarian, Swine - & William P. Shulaw, D.V.M. - Extension Veterinarian, Cattle and Sheep, The Ohio State University. Adapted from <http://ohioline.osu.edu/vme-fact/0006.html> – accessed on 23 December 2006.)

Choose THE MOST APPROPRIATE ANSWER for the questions below according to the text above:

11. Biosecurity is defined in the text as a set of measures aiming at:

- A) curing animals which have been infected by various kinds of disease agents;
- B) stopping disease-causing organisms from spreading amongst healthy animal populations;
- C) isolating animals which have been infected by a specific kind of disease agent;
- D) developing a vaccination program for animals infected by various disease agents;
- E) identifying livestock diseases which have already been eradicated.

12. In the United States, biosecurity measures are to be taken by:

- A) the herd owner alone;
- B) the national and state governments;
- C) state and county authorities;
- D) the federation, the states and the herd owner;
- E) the appropriate sanitation authorities.

13. Tick the measure that MUST be present in successful biosecurity planning:

- A) reintroduction of livestock diseases;
- B) introduction of new flock sires;
- C) introduction of replacement females;
- D) purchase of new animals;
- E) cleaning as well as isolation methods.

14. The word LIVESTOCK (1º §) is used to refer to specific kinds of animals. Which of the following could NOT be referred to as livestock?
- A) Cattle;
  - B) Pigs;
  - C) Bears;
  - D) Sheep;
  - E) Poultry.
15. CURRENTLY (1º §), as used in the passage, can be replaced by:
- A) at present;
  - B) soon;
  - C) gradually;
  - D) concurrently;
  - E) momentarily.
16. THEY (2º §) refers to:
- A) diseases;
  - B) states;
  - C) measures;
  - D) herds;
  - E) concerns.
17. The suffix –ing was added to the verb SET in “setting requirements” (2º §) because it:
- A) is preceded by a preposition;
  - B) is in the present progressive form;
  - C) must always be used in the –ing form;
  - D) is an intransitive verb;
  - E) is followed by a noun.
18. The greatest risk of contamination comes from:
- A) detailed biosecurity planning;
  - B) cattle herds;
  - C) poultry;
  - D) newly arrived animals;
  - E) bovine viruses.
19. The word PEN (5º §) means “an enclosure where we keep...”:
- A) diseased animals;
  - B) farm or domestic animals;
  - C) vicious animals;
  - D) quarantined pigs and cattle;
  - E) quarantined animals in general.
20. The outwear worn to tend quarantined animals:
- A) should only be worn once and then thrown out;
  - B) should be thoroughly cleaned;
  - C) must be of a special kind;
  - D) must be disinfected when they are first worn;
  - E) should not be worn when tending healthy animals.

### Conhecimentos de Informática

21. No Windows existe um programa (ferramenta) integrado, um editor de textos, que permite ao usuário escrever textos com simplicidade e rapidez, além de possuir funções muito simples, ter poucos recursos e gerar arquivos com extensão .txt . Essa ferramenta ou programa é conhecido como:
- A) Scandisk;
  - B) Bloco de Notas (Notepad);
  - C) Defrag;
  - D) Hyperterminal;
  - E) Telnet.
22. No processador de textos Word 2000, ao se pressionar a tecla Tab (tabulações), estando o usuário com o cursor na última célula de uma tabela, ocorre:
- A) o retorno do cursor para a primeira célula da tabela;
  - B) o aparecimento de uma mensagem avisando que é a última célula;
  - C) a inserção automática de outra nova linha da tabela;
  - D) o deslocamento do foco do aplicativo (Word 2000) para a primeira janela aberta ou para o botão iniciar do Windows;
  - E) o fechamento da tabela no aplicativo Word 2000.
23. No Excel 2000, em relação aos tipos de dados, são estabelecidos quatro formatos básicos. Esses formatos básicos são conhecidos como:
- A) Data e hora, texto, cifra e boleano;
  - B) Número, boleano, fórmula e cifra;
  - C) Cifra, fórmula, data e hora e texto;
  - D) Fórmula, número, cifra e data e hora;
  - E) Texto, número, data e hora e fórmula.
24. Em relação ao banco de dados Access 2000, pode-se afirmar que são objetos desse banco de dados:
- A) consultas, relatórios, histórico e tabelas;
  - B) histórico, tabelas, consultas e formulários;
  - C) formulários, tabelas, relatórios e histórico;
  - D) tabelas, consultas, formulários e relatórios;
  - E) relatórios, consultas, formulários e histórico.
25. Analise as sentenças abaixo em relação ao PowerPoint 2000.
- I – O layout de slides pode ser alterado a qualquer hora, mesmo depois de já ter sido adicionado algum tipo de dado ao slide.
  - II – Para iniciar-se a apresentação, pode-se utilizar a tecla F4 e, para encerrá-la, a tecla Esc (escape).
  - III – Quando se exclui um slide de uma apresentação, é necessário renumerar os slides restantes manualmente.
- Das sentenças acima, pode-se afirmar que apenas:
- A) I é verdadeira;
  - B) II é verdadeira;
  - C) III é verdadeira;
  - D) I e II são verdadeiras;
  - E) I e III são verdadeiras.

### Raciocínio Lógico

26. Vera contribuiu com \$ 2,00 e Regina com \$ 3,00 para comprar um saco de laranjas em parceria. Combinaram dividir as frutas de maneira que cada uma levasse para casa o máximo possível de laranjas inteiras que não ultrapassasse a proporção do respectivo desembolso na compra. As laranjas que eventualmente sobrassem seriam consumidas por elas, na hora. Sabendo-se que havia 37 laranjas no saco, pode-se concluir que:
- A) Vera levou 15 laranjas, Regina levou 22, e não sobrou nenhuma laranja;
  - B) Regina levou 22 laranjas, Vera levou 14, e sobrou uma laranja que foi consumida;
  - C) Vera levou 14 laranjas e Regina 21;
  - D) o problema está mal formulado;
  - E) sobraram 2 laranjas que foram consumidas na hora.
27. Em uma pista de caminhada entre pontos diferentes A e B havia placas. Uma das faces das placas informava a distância de A até a placa, e a face oposta informava a distância de B até a placa. Pedro fez uma caminhada de 4.000 metros, no sentido de B para A. Sabendo-se que a caminhada teve início na placa distante 5.000 metros de A e terminou na placa distante 5.000 metros de B, pode-se concluir que:
- A) a pista mede 6.000 metros;
  - B) a pista mede 14.000 metros;
  - C) o problema está mal formulado;
  - D) a pista mede 5.000 metros;
  - E) o fim da caminhada foi em A.
28. Uma empresa que embalava biscoitos em pacotes de 100 gramas passou a embalá-los em pacotes de 80 gramas. Sabendo-se que os preços foram reduzidos em 10%, a melhor aproximação para a variação havida no preço dos biscoitos é:
- A) 0%;
  - B) baixa de 10%;
  - C) alta de 5%;
  - D) baixa de 5%;
  - E) alta de 10%.
29. Um colégio precisa fretar ônibus para levar 470 pessoas em uma excursão. Sabendo-se que a lotação máxima de cada ônibus é de 40 pessoas e que o frete custa 520 reais por ônibus, pode-se concluir que:
- A) basta fretar 11 ônibus;
  - B) pode haver um ônibus que leve 20 pessoas;
  - C) os fretes custarão R\$ 6.760,00, no mínimo;
  - D) haverá pelo menos um ônibus lotado;
  - E) cada ônibus levará 35 pessoas, no mínimo.
30. Se dentre {1, 2, 5, 7, 8, 10, 11, 13, 14, 16, 18, 20} forem tomados os números pares ou maiores que 12, obtém-se:
- A) {2, 8, 10};
  - B) {2, 8, 10, 13};
  - C) {2, 8, 10, 13, 14, 16, 18, 20};
  - D) {1, 5, 7, 11, 13, 14, 16, 18, 20};
  - E) {1, 2, 5, 7, 8}.

### Conhecimentos Gerais

31. Numa peça publicitária, o fornecedor anuncia serra elétrica capaz de derrubar, em questão de horas, centenas e centenas de árvores, derrubada esta que, assim, contribuirá ainda mais decisivamente para a devastação, por exemplo, da Floresta Amazônica. No exemplo dado, tem-se um caso de publicidade:
- A) enganosa;
  - B) desleal;
  - C) abusiva;
  - D) aleatória;
  - E) evasiva.
32. Atividades de natureza bancária, financeira, de crédito e securitária; e atividades decorrentes das relações de caráter trabalhista, no Código de Defesa do Consumidor (CDC):
- A) estas estão excluídas; aquelas, incluídas;
  - B) estas estão incluídas; aquelas, excluídas;
  - C) estas e aquelas estão incluídas;
  - D) estas e aquelas estão excluídas;
  - E) estas estão parcialmente excluídas; aquelas, limitadamente incluídas.
33. Considerando-se o serviço público prestado por órgão público; e o serviço público prestado por concessionária, pode-se afirmar, em relação ao Código de Defesa do Consumidor, que:
- A) ambos estão previstos, mas apenas parcialmente;
  - B) o primeiro está previsto e o segundo não;
  - C) o primeiro não está previsto e o segundo sim;
  - D) nenhum dos dois está previsto;
  - E) ambos estão previstos.
34. Segundo pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o dinamismo econômico de cidades médias brasileiras, nos últimos anos, se deveu aos seguintes fatores:
- A) petróleo, agropecuária e interiorização da indústria;
  - B) desenvolvimento do setor terciário, estímulo ao mercado interno e exportações;
  - C) abertura de novas estradas, incentivos fiscais e agropecuária;
  - D) estímulo ao mercado interno, petróleo e abertura de novas estradas;
  - E) exportações, interiorização da indústria e desenvolvimento do setor terciário.
35. Planos como o que o Governo Federal está realizando com vistas ao aproveitamento racional dos recursos naturais da Amazônia:
- A) vão de encontro ao entendimento de que o agronegócio é compatível com o meio ambiente;
  - B) vão de encontro ao entendimento de que é possível integrar o agronegócio e o meio ambiente;
  - C) vão ao encontro do entendimento de que o agronegócio é preferível ao meio ambiente;
  - D) vão ao encontro do entendimento de que é possível integrar o agronegócio e o meio ambiente;
  - E) vão ao encontro do entendimento de que o agronegócio pretere o meio ambiente.

36. Em seu mais recente Relatório de Desenvolvimento Humano, divulgado em 2006 e relativo ao ano de 2004, Relatório que apresenta os índices de desenvolvimento humano (IDH) dos países pesquisados, a Organização das Nações Unidas (ONU) situou o Brasil no grupo de países de IDH:
- A) sofrível;
  - B) elevado;
  - C) baixo;
  - D) médio;
  - E) irreversível.
37. De acordo com a Síntese dos Indicadores Sociais, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o número de famílias mantidas por mulheres; e o número de analfabetos negros em relação aos analfabetos brancos:
- A) este tem crescido; aquele permanece elevado;
  - B) este permanece elevado; aquele tem crescido;
  - C) este tem diminuído sensivelmente; aquele apresenta modestos sinais de diminuição;
  - D) este apresenta modestos sinais de diminuição; aquele tem diminuído sensivelmente;
  - E) este tem crescido; aquele apresenta modestos sinais de diminuição.
38. A Lei sancionada pelo Presidente da República em dezembro de 2006 e que beneficia, sobretudo no que diz respeito aos seus aspectos tributários, numerosa parcela da atividade econômica brasileira é a Lei:
- A) Normatizadora da Remessa de Lucros;
  - B) de Estímulo ao Produtor Rural;
  - C) Disciplinadora do Comércio Exterior;
  - D) de Incentivo à Atividade Hoteleira;
  - E) Geral da Micro e Pequena Empresa.
39. A participação do agronegócio no saldo comercial brasileiro, no ano de 2006, foi da ordem de:
- A) cerca de 30% (trinta por cento);
  - B) mais de 90% (noventa por cento);
  - C) pouco mais de 10% (dez por cento);
  - D) quase 3% (três por cento);
  - E) aproximadamente 50% (cinquenta por cento).
40. O Supremo Tribunal Federal derrubou, em dezembro de 2006, norma da Lei nº 9.096/95 (a Lei dos Partidos Políticos) que, se aplicada, traria sérias restrições à existência e ao funcionamento dos chamados pequenos partidos políticos. Essa norma é a chamada cláusula de:
- A) sistema distrital misto;
  - B) inelegibilidade;
  - C) barreira;
  - D) fidelidade partidária;
  - E) consistência programática.

### Específica de Médico Veterinário

41. A listeriose é causada pela *Listeria monocytogenes*, um bacilo difteroides pequeno, móvel, gram-positivo, não formador de esporo e de ampla ocorrência no ambiente. Com relação à referida bactéria, é correto afirmar que:
- A) é extremamente sensível à pasteurização;
  - B) a contaminação está associada principalmente ao consumo de queijos moles curados;
  - C) pode ser encontrada facilmente em ambientes secos e equipamentos na indústria de POA;
  - D) as baixas temperaturas (4 a 6 °C) impedem a sua multiplicação, porém não a eliminam;
  - E) dificilmente é encontrada em carnes de aves.
42. O serviço médico de um hospital municipal atendeu vários pacientes com dores abdominais agudas e diarreia, estando ocasionalmente alguns desidratados e prostrados. A anamnese revelou que os doentes haviam ingerido carne cozida com molho em um restaurante "self service" e que o início dos sintomas ocorreram entre 8 e 24 horas, com média de 12 horas. Amostras dos alimentos suspeitos encontrados no restaurante e fezes dos pacientes foram cultivadas. O diagnóstico foi de intoxicação alimentar causada pela contaminação do alimento por:
- A) *Clostridium perfringens*;
  - B) *Clostridium botulinum*;
  - C) *Staphylococcus aureus*;
  - D) *Salmonella sp*;
  - E) *Escherichia coli*.
43. A prevenção ou minimização da deterioração de alimentos enlatados pode ser efetivada de maneira eficiente pela aplicação do sistema de Análise de Riscos e Pontos Críticos de Controle - HACCP (ICMSF 1988). No fluxograma para produção e processamento de carne fresca suídea, dos itens abaixo, representa uma situação de PCC2, de maior risco de contaminação:
- A) resfriamento;
  - B) transporte;
  - C) corte e desossa;
  - D) escaldamento;
  - E) produção.
44. Na inspeção industrial e sanitária de carne bovina, segundo o capítulo II, matança, artigo 130 do RIISPOA, é considerada causa para matança de emergência:
- A) tuberculose;
  - B) anemia;
  - C) fratura;
  - D) carbúnculo sintomático;
  - E) claudicação.
45. Na indústria alimentícia, dos processos abaixo, aquele que tem como objetivo reduzir a contagem microbiana nos utensílios e equipamentos de preparo de alimentos (até níveis seguros de saúde pública) é:
- A) desinfecção;
  - B) anti-sepsia;
  - C) sanitização;
  - D) esterilização;
  - E) esterilização comercial.

46. Sobre o controle de qualidade de vacinas e de diluentes para uso na avicultura, pode-se afirmar que:
- A) vacinas de uso parenteral ou não parenteral devem ser livres de microrganismos;
  - B) se admite o uso de ovos de galinhas livres de microrganismos;
  - C) o diluente deverá ser produzido apenas com água tratada por osmose reversa;
  - D) a detecção de agentes estranhos em vacinas inativadas deve ser feita por inoculação em ovos embrionados ou cultura celular ou inoculação em aves;
  - E) o monitoramento dos plantéis para produção de ovos SPF será efetuado exclusivamente pelo MAPA.
47. O capítulo III, inspeção Post-mortem, Seção I do RIISPOA, considera causas para condenação total de carcaça e órgão de bovídeos:
- A) brucelose e piroplasmose;
  - B) hemoglobinúria e actinomicose;
  - C) septicemia hemorrágica e anaplasmose;
  - D) estrongilose e carbúnculo hemático;
  - E) actinomicose e actinobacilose.
48. No processo de vigilância epidemiológica de agravo à saúde em uma população, há necessidade de realização de investigações epidemiológicas para melhor conhecimento da situação existente. Desse modo, dos itens abaixo, NÃO caracteriza a investigação epidemiológica:
- A) a investigação epidemiológica tem o sentido amplo de designar qualquer estudo epidemiológico, seja ele descritivo ou analítico;
  - B) inquérito epidemiológico é o estudo de uma amostra de indivíduos, em geral aleatoriamente, com propósito de quantificar a magnitude e a distribuição de eventos na coletividade;
  - C) levantamento epidemiológico é o estudo realizado com dados já existentes em arquivos;
  - D) em vigilância de doenças infecciosas, a investigação epidemiológica tem a significação ampla de pesquisa, a partir de casos ou portadores, com o propósito de eliminar as fontes de infecção e o modo de transmissão;
  - E) as três ações - investigação, inquérito e levantamento - constituem formas diferenciadas de complementação da informação rotineira.
49. Diferentes especialistas acreditam que a palavra “aditiva” é confundida com substâncias negativas e tem uma imagem nociva junto aos consumidores. Isso ocorre por falta de esclarecimento sobre os motivos do uso dos aditivos e quais são suas ações. O MAPA regulamenta o procedimento para fabricação e o emprego de rações, suplementos, premix, núcleos ou concentrados com medicamentos para os animais de produção. Desse modo, pode-se afirmar que as rações com medicamentos só podem estar associadas a:
- A) anticoccidianos, desde que estes tenham o mesmo princípio ativo do medicamento a ser incorporado;
  - B) melhoradores de desenvolvimento, desde que estes tenham princípio ativo igual ao do medicamento incorporado;
  - C) promotores de crescimento, quando o princípio ativo destes for a penicilina;
  - D) cloranfenicol, quando este permitir uma mistura homogênea e estável;
  - E) melhoradores de desempenho e anticoccidianos, desde que estes não tenham o mesmo princípio ativo do medicamento a ser incorporado.
50. A implantação do serviço de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos (SISBOV) estabeleceu normas e procedimentos aplicáveis a todas as fases da produção, transformação, distribuição e dos serviços agropecuários, para assegurar a rastreabilidade, a origem e a identidade dos animais, produtos, subprodutos e insumos agropecuários na cadeia produtiva de bovinos e bubalinos. Considerando-se o art. 60 da Instrução Normativa 017, de 13 de Julho de 2006, parágrafo 2º, pode-se afirmar que, durante o processo de abate de animais:
- A) o inspetor deverá comparar, na calha de sangria, as informações do DIA com o elemento de identificação de 100% (cem por cento) dos bovinos e bubalinos;
  - B) após a esfolação, o SIF, tendo como referência o sumário gerado pela BND, deverá executar a verificação *in loco*, pela avaliação de 10% (dez por cento) dos animais liberados para a produção de carnes;
  - C) o abatedouro-frigorífico manterá arquivado os elementos de identificação e as correspondentes GTAs pelo período de 5 (cinco) anos, após o qual deverá devolver ao Estabelecimento Rural de origem;
  - D) após a esfolação, o SIF, com base no sumário gerado pela BND, deverá assegurar de que todos os animais desclassificados estejam corretamente identificados como destinados a mercados que não exijam rastreabilidade;
  - E) havendo falhas dos procedimentos de identificação na calha de sangria, a carcaça deverá ser seqüestrada e encaminhada ao SIF para graxaria.
51. A Febre Q, causada pelo agente *Coxiella burnetti*, é uma zoonose de distribuição cosmopolita. Os sinais clínicos são semelhantes aos da Influenza no homem e podem resultar em endocardite crônica. A contaminação de veterinários, criadores e outros pode ocorrer através de:
- A) contato com as fezes e urina de cães;
  - B) manuseio de equinos e muarens;
  - C) ingestão de carne de rã crua;
  - D) restos placentários ou abortos de ruminantes e gatos;
  - E) arranhaduras de gatos.
52. São Zoonoses associadas aos gatos:
- A) febre Q, esporotricose, toxoplasmose;
  - B) toxoplasmose, equinococose, erliquiose;
  - C) brucelose, leptospirose, febre Q;
  - D) esporotricose, leptospirose, Moléstia de Lyme;
  - E) raiva, erliquiose, toxoplasmose.
53. A encefalopatia espongiforme bovina (BSE), conhecida em todo o mundo como “doença da vaca louca”, é uma doença degenerativa crônica que afeta o sistema nervoso central de bovinos. Embora a BSE não ocorra no Brasil, é necessário manter-se um esquema de vigilância para essa doença. Portanto o Fiscal Sanitário deverá observar as práticas abaixo, EXCETO:
- A) proibir a fabricação e uso de rações que contenham resíduos da exploração de suínos;
  - B) impedir a utilização de cama de frango na alimentação animal;
  - C) impedir a permanência de carcaças no campo;
  - D) restringir a importação de animais susceptíveis ou seus produtos oriundos dos países de risco;
  - E) proibir a impotação de leite e produtos lácteos.

54. Sobre a estratégia do Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e Tuberculose animal, é correto afirmar que:
- A) é obrigatória a vacinação de fêmeas, entre três e doze meses de idade;
  - B) poderá ser feita a vacinação dos animais pelo proprietário desde que faça comunicação com o serviço de defesa oficial;
  - C) é obrigatória a marcação das fêmeas vacinadas, utilizando-se ferro candente, no lado direito da cara, com um V;
  - D) em nenhuma circunstância é permitida a vacinação de fêmeas com idade superior a doze meses;
  - E) é obrigatória a comprovação da vacinação das bezerras na unidade local de serviço de defesa oficial, no mínimo uma vez por semestre.
55. A caprinocultura é uma atividade econômica expressiva em vários países, e a Agalaxia Contagiosa dos caprinos é uma enfermidade que preocupa os produtores por afetar a produção de leite e o desempenho reprodutivo dos caprinos. Em relação a essa doença, pode-se afirmar que:
- A) a Itália e o Brasil são países livres da doença;
  - B) a artrite e a ceratoconjuntivite são seqüelas freqüentemente observadas nos animais sobreviventes;
  - C) em razão da capacidade do *Mycoplasma agalactiae* evadir a resposta imunológica do hospedeiro, o diagnóstico da doença não pode ser feito pelo ELISA;
  - D) o *Mycoplasma agalactiae* pertence à classe de risco 3;
  - E) a doença não ocorre em machos jovens.
56. Durante uma visita de inspeção a um abatedouro de aves, o Fiscal Agropecuário decidiu monitorar a quantidade de água que estava sendo absorvida pelas carcaças de frangos durante os procedimentos de abate. Para essa avaliação ele utilizou o método:
- A) do gotejamento e o da dessecação;
  - B) do controle interno e o do gotejamento;
  - C) da estufa a 105°C e o da dessecação;
  - D) do controle interno e o da estufa a 105°C;
  - E) da estufa a 105°C e o do gotejamento.
57. Durante o abate de bovinos, a rotina de inspeção para a pesquisa de cisticercose bovina consiste em incisar e observar os músculos masséters e pterigóides e ainda:
- A) a língua e o coração;
  - B) o pulmão e o fígado;
  - C) a língua e o esôfago;
  - D) o coração e o pulmão;
  - E) o pulmão e o esôfago.
58. Conforme a Instrução Normativa N° 9, de 27 de junho de 2003, no seu Art. 1°, o MAPA proíbe a fabricação, a manipulação, o fracionamento, a comercialização, a importação e o uso de determinados produtos com princípios ativos para uso veterinário e suscetíveis de emprego na alimentação de todos os animais e insetos. São eles:
- A) cloranfenicol e gentamicina;
  - B) nitrofuranos e enrofloxacina;
  - C) cloranfenicol e nitrofuranos;
  - D) gentamicina e vibromicina;
  - E) nitrofurano e tobromicina.
59. A Instrução Normativa N° 45, de 15 de junho de 2004, do MAPA, estabelece as medidas abaixo, ao ser detectado um foco de Anemia Infecciosa Equina (AIE) numa propriedade, com EXCEÇÃO de:
- A) interdição da propriedade após identificação do equídeo portador, lavrando termo de interdição, notificando o proprietário da proibição de trânsito dos equídeos da propriedade e da movimentação de objetos passíveis de veiculação do vírus da AIE;
  - B) realização de investigação epidemiológica de todos os animais que reagiram ao teste de diagnóstico de AIE, incluindo histórico do trânsito;
  - C) orientação aos proprietários das propriedades que se encontrarem na área perifocal, pelo serviço veterinário oficial, para que submetam seus animais a exames laboratoriais para diagnóstico de AIE;
  - D) desinterdição da propriedade foco após realização de 2 (dois) exames com resultados negativos para AIE, com intervalo de 30 (trinta) a 45 (quarenta e cinco) dias, nos equídeos existentes;
  - E) sacrifício ou isolamento dos equídeos portadores.
60. A Comissão do *Codex Alimentarius* foi criada em 1963 pela FAO e pela OMS e tem como metas proteger a saúde dos consumidores, assegurar práticas de comércio claras e promover a coordenação de todas as normas alimentares estabelecidas pelas organizações governamentais e não governamentais. Em relação ao *Codex Alimentarius* do Brasil - CCAB, é correto afirmar que:
- A) é composto por segmentos representados por órgãos do governo, das indústrias e da sociedade civil;
  - B) a coordenação e a Secretaria Executiva do CCAB são exercidas pelo MAPA, cabendo ao Ministério das Relações Exteriores supervisionar as políticas comerciais nacionais e servir de foro para as negociações comerciais;
  - C) os Comitês e Forças Tarefas têm a finalidade de acompanhar cada Grupo Técnico (GT) existente no Programa Conjunto *Codex Alimentarius*, analisando os documentos elaborados e subsidiando o Comitê Brasileiro em seu posicionamento, sendo estes também abertos à participação da sociedade;
  - D) o CCAB discute e elabora o posicionamento da delegação brasileira com base no que foi discutido pelos Comitês e Forças Tarefas para ser analisado nas reuniões internacionais;
  - E) o CCAB tem como principais finalidades a participação, em representação do país, nos Comitês Internacionais do *Codex Alimentarius* e a defesa dos interesses nacionais, bem como a utilização de normas Codex como referência para elaboração e atualização da legislação e regulamentação nacional de alimentos.

### Discursiva

Redigir um texto, em torno de 25 a 30 linhas, sobre o tema:

**O Brasil produziu em 2005 mais de 10 milhões de toneladas de carne de frango, ocupando o terceiro lugar no ranking mundial dos maiores países produtores de frango. Nos últimos anos, o país conquistou e se manteve em primeiro lugar entre os maiores exportadores do mundo de carne de frango. Entretanto, espera-se que o crescimento do setor não seja abalado pelo contexto do cenário mundial e que as condições sejam favoráveis à ampliação da produção e da exportação. Sendo a Influenza Aviária (gripe aviária) e a doença de Newcastle exóticas no Brasil, os mercados internacionais estão cada vez mais receptivos ao produto nacional. Entretanto, a Influenza aviária vem se mostrando um risco para a saúde pública mundial e, além disso, poderá trazer graves conseqüências à indústria avícola brasileira e à economia nacional.**

Para o desenvolvimento do tema, divida o texto em 5 parágrafos, abordando o que se propõe nos itens abaixo:

- 1) Espécies afetadas;
- 2) Ações preventivas;
- 3) Sinais clínicos nas aves domésticas;
- 4) Anatomopatologia das aves domésticas portadoras;
- 5) Como diagnosticar.